

Servidor do Senado é preso por tráfico

Polícia Federal cumpre mandado de prisão, expedido no Rio, com autorização da Presidência da Casa

Em uma operação discreta e silenciosa, um grupo de agentes da Polícia Federal prendeu esta semana um funcionário do Senado por tráfico de drogas. A prisão foi feita com autorização do presidente da Casa, Mauro Benevides (PMDB-CE), e em colaboração com o serviço de segurança interna. O mandado de prisão foi expedido pela juíza Inês de Melo, da 5ª Vara Criminal de São Gonçalo, no Rio de Janeiro. Há dois meses, a PF tentou investigar denúncias de tráfico de entorpecentes nas dependências do Congresso, mas a direção não permitiu.

O funcionário Élder Paiva Bor-

ges trabalhava na Subsecretaria Técnica de Operação e Manutenção Eletrônica (Sustel), um setor do Senado encarregado do serviço de som e da transmissão do noticiário da Casa para o programa "Voz do Brasil". Ao lado dessa atividade, que exercia há mais de sete anos, Élder traficava maconha no Congresso. Mas a prisão ocorreu em razão de um processo instaurado contra ele em São Gonçalo, onde foi preso em flagrante no ano passado com quarenta trouxinhas de maconha. Ao ser detido, quarta-feira, ele alegou que seus documentos

haviam sido roubados e estavam sendo utilizados por pessoas ligadas ao tráfico no Rio.

Para cumprir o mandado judicial, a direção da Superintendência da Polícia Federal teve de negociar com a presidência do Senado. Os policiais não chegaram a entrar nas dependências do Congresso. O funcionário foi entregue na entrada pelo chefe da segurança do Congresso, Francisco de Souza. Élder está preso em uma cela da Superintendência da PF, no Setor Policial Sul, até ser enviado para o cumprimento de sua pena no Rio.